

## VALIDAÇÃO DE APARÊNCIA DE UM CURSO ON-LINE SOBRE REANIMAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Antônio Marcos De Souza Soares<sup>1</sup>  
Lara Da Silva Sales<sup>2</sup>  
Benedita Shirley Carlos Rosa<sup>3</sup>  
Hévila Ferreira Medeiros Braga<sup>4</sup>  
Emanuella Silva Joventino Melo<sup>5</sup>

### RESUMO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma abrupta interrupção dos batimentos cardíacos, da frequência respiratória e perda imediata da consciência. Ademais, se a criança ou bebê estiver com menos de 60 batimentos por minuto com sinais de hipoperfusão apesar da oferta de oxigênio, isso também significa PCR, sendo necessária a reanimação cardiopulmonar (RCP). Nesse contexto, é crucial a capacitação dos profissionais da saúde para a realização da reanimação neonatal, visto que podem ser capazes de prevenir a morte do paciente que se encontra em momento clínico crítico, e, conseqüentemente, oportunizar a qualidade de vida sem sequelas. O objetivo deste estudo foi validar a aparência de um curso *on-line* sobre reanimação cardiorrespiratória em recém-nascidos junto a profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo metodológico. A amostra foi selecionada por conveniência e composta por 43 avaliadores, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Aracoiaba e de Baturité, bem como do Hospital de Aracoiaba. Os dados coletados foram organizados e analisados utilizando o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). O curso de RCPRN recebeu uma excelente avaliação, especialmente nos aspectos de interação; interesse e motivação para aprender; dedicação, disciplina e gerenciamento de tempo; ferramentas de comunicação; estrutura do curso; e o papel do aluno no processo de aprendizagem. Além disso, a relevância de cada unidade do curso obteve um Coeficiente de Validade de Conteúdo total de 0,98, indicando que as unidades foram consideradas altamente relevantes. Os participantes propuseram sugestões de melhorias no curso, as quais foram analisadas e efetivadas na plataforma do curso.

**Palavras-chave:** Reanimação cardiopulmonar; Recém-Nascido; Tecnologia Educacional; Tecnologia da Informação e Comunicação.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, marcossouza@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, enflarassales@hotmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, shirleyrosa08@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejoventino@unilab.edu.br<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma abrupta interrupção dos batimentos cardíacos, caracterizada por uma frequência cardíaca inferior a 60 batimentos por minuto, associada a sinais como cianose, falta de respiração e ausência de pulso palpável, além da perda imediata da consciência (Pereira et al., 2022). Em recém-nascidos (RN's), a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é causada devido a inadequada transição entre o meio intrauterino para o extrauterino ou por conta da imaturidade anátomo-fisiológica (Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP, 2016). O elevado índice de mortalidade RN's poderia ser reduzido com a aplicação correta das manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), situação que pode indicar uma escassez de profissionais qualificados e treinados especificamente para esse fim (Mayer et al., 2022).

Assim, a RCP realizada de forma eficaz é fundamental para garantir maiores chances de sucesso e sobrevivência de RN's em situação de emergência, evitando o agravamento de danos cerebrais e demais consequências graves. A realização de intervenções precisas e rápidas, são fatores determinantes para a reversão da PCR, assegurando o correto manejo do paciente, aumentando não apenas a sobrevivência imediata, mas também evitando complicações decorrentes da falta de oxigenação (Siqueira et al., 2023).

O uso de ambientes virtuais de aprendizagem, vídeos interativos e outras soluções digitais permitem o acesso facilitado, flexível e personalizado do usuário, promovendo atualização dos profissionais de maneira acessível, possibilitando desenvolver competências como a segurança e o aumento da autoconfiança, favorecendo a melhora na qualidade da assistência prestada (Oermann et al., 2020; Araújo et al., 2022). Além disso, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), não só promovem maior acessibilidade e flexibilidade ao conteúdo, mas também permitem a interação contínua e o acompanhamento do aprendizado e o seu desempenho de maneira personalizada, melhorando a retenção do conhecimento ofertado (Gusso et al., 2021).

Portanto o objetivo deste estudo foi validar a aparência de um curso *on-line* sobre reanimação cardiopulmonar em recém-nascidos junto a profissionais de enfermagem.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico, com ênfase para a etapa de validação aparente de um curso *on-line* sobre reanimação cardiopulmonar recém-nascido. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho a agosto de 2024, com profissionais de enfermagem que trabalhavam nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Aracoíaba e de Baturité, bem como no Hospital de Aracoíaba.

A amostra foi selecionada por conveniência, composta por 43 profissionais, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Adotaram-se como critério de inclusão: profissionais de enfermagem que atuavam em setores passíveis de executar RCP em recém-nascidos, como emergência, unidade de pronto atendimento e unidades de terapia intensiva. Como critério de exclusão foram considerados: profissionais que estivessem de férias, licença ou afastados do serviço por qualquer outro motivo.

Para a coleta de dados, inicialmente, foi garantido um canal de comunicação eficiente com os profissionais de saúde e a partir disso, aqueles que tivessem interesse foram direcionados para o primeiro contato e explicação sobre a pesquisa. Após concordar em participar do estudo, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) era disponibilizado por meio de um link do *Google Forms*, permitindo sua leitura e aceitação digitalmente, garantindo praticidade e eficiência no processo. Uma vez que o participante concordasse, o TCLE era registrado automaticamente, com uma cópia disponível para o pesquisador e outra idêntica para o participante.

Posteriormente, os participantes recebiam um link que os direcionava diretamente para a plataforma do curso, hospedada no AVA UNILAB VIRTUAL, onde poderiam realizar o cadastro e inscrever-se. Com o intuito

de facilitar o processo, foi fornecido um material de apoio com instruções detalhadas para a navegação da plataforma. Ao se inscrever, o participante possuía acesso ao mural geral do curso, que exibia um total de 7 módulos: diálogos iniciais, cinco unidades de aprendizagem e diálogos finais. As unidades abordavam os seguintes temas: Identificação da PCR no recém-nascido; Conceitos Iniciais; Equipe de Alto Desempenho; Cuidados com a Ventilação do RN; Massagem Cardíaca e Medicamentos; e Cuidados Pós-Reanimação. Cada unidade continha aulas gravadas, material complementar e uma atividade formativa ao final de cada unidade. Para a coleta de dados, os participantes responderam a dois formulários via *Google Forms*. O primeiro, “Conhecendo os estudantes”, foi disponibilizado na primeira unidade e coletava dados sociodemográficos e a trajetória profissional. Já o segundo, “Vamos avaliar o curso”, disponibilizado ao final, utilizava um instrumento adaptado por Holanda (2014) com 24 itens, que avaliava interação e estímulo (6 itens); interesse e motivação para aprender (3 itens); dedicação, disciplina e gerenciamento de tempo (3 itens); ferramentas de comunicação (3 itens); qualidade do curso (7 itens); e o papel do aluno no processo de aprendizagem (2 itens). Havia também um checklist para avaliar a relevância de cada unidade e um espaço destinado a sugestões.

Os dados obtidos foram organizados, processados e analisados por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 28.0. A validade do conteúdo foi determinada utilizando o Coeficiente de Validação de Concordância (CVC), que é uma medida estatística que avalia o grau de concordância entre avaliadores sobre a relevância de determinados itens. Foram considerados válidos os itens que alcançaram mais de 80% de concordância entre os avaliadores, conforme preconiza Pasquali (2010). As respostas foram categorizadas quanto à relevância de cada unidade, utilizando a seguinte escala: 1 = não relevante ou não representativo, 2 = requer grande revisão, 3 = requer pequena revisão e 4 = relevante ou representativo (Alexandre; Coluci, 2011).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), parecer nº 6.428.083, seguindo as normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da coleta de dados, 43 profissionais concluíram o curso, respondendo ao formulário de validação. A faixa etária predominante foi entre 18 e 25 (n=22; 51%). A amostra foi composta por 25 enfermeiros e 18 técnicos de enfermagem, sendo a maioria do sexo feminino (n=39; 90,6%) e autodeclarada parda (n=36; 83,7%). O tempo de formação variou entre 5 e 10 anos (n=19; 44,2%) e o tempo de atuação profissional foi de 1 a 5 anos (n=21; 48,8%). A maioria relatou trabalhar em nível de média complexidade (n=28; 65,1%) e em setores de clínica médica (n=11; 29,7%).

A *American Heart Association* (AHA) destaca a importância de uma equipe dedicada, com experiência, especialização e treinamento, para prestar uma assistência eficaz durante uma PCR, reduzindo possíveis erros no atendimento (AHA, 2020). Nesse sentido, 23 profissionais (60%) participaram da assistência em reanimação cardiopulmonar de recém-nascidos, mas apenas 16 (42,9%) consideraram o manejo eficaz, evidenciando uma lacuna na preparação técnica e apontando a necessidade de maior capacitação. Assim, se faz pertinente que os profissionais estejam devidamente preparados e treinados para realizar a reanimação do recém-nascido de modo seguro e eficaz (Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP, 2022).

Dos participantes, 31 profissionais (72%) mencionaram que o setor em que trabalham possui protocolos específicos para reanimação de recém-nascidos, o que reforça a importância da aplicação de protocolos para garantir a qualidade do atendimento. No entanto, 21 profissionais (48,8%) relataram não ter participado de

capacitações ou treinamentos sobre reanimação de recém-nascidos, o que pode comprometer a qualidade da assistência prestada. Ressalta-se que a equipe de enfermagem possui um contato por maior tempo com o paciente e, portanto, são com frequência os primeiros a se depararem com situações de PCR (Costa, 2024). No processo de validação do curso, observou-se um alto nível de concordância em relação aos itens de interação e estímulo, interesse e motivação para aprender, dedicação, disciplina e gerenciamento de tempo, uso das ferramentas de comunicação, qualidade do curso e o papel do aluno no processo de aprendizagem. Com relação aos itens de interação e estimulação, foi obtido um índice de concordância elevado, indicando que o curso oferece um ambiente propício para interação e aumento do interesse pelo conteúdo. Observou-se que o item "As atividades são relevantes e atendem aos objetivos propostos" obteve a maior média (4,86) e o CVCi (0,97) mais alto dentro desta categoria, sugerindo que os profissionais consideraram as atividades pertinentes e alinhadas com os objetivos educacionais. Em relação ao item de interesse e motivação para aprender, a afirmação "O curso estimula a vontade de estudar além do conteúdo apresentado" atingiu a pontuação máxima, tanto na média de 5,00 quanto no CVCi de 1,00, indicando que o curso é eficaz em motivar os alunos a se aprofundarem além do conteúdo básico.

Acerca da dedicação, disciplina e gerenciamento de tempo, os participantes demonstraram ser capazes de organizar bem o seu tempo e manter a disciplina necessária para participação efetiva do curso com um CVCi de 0,96 em todos os itens avaliados. O uso de um curso on-line proporciona ao usuário a oportunidade de desenvolver competências de autogestão, tornando-o responsável por gerenciar seu próprio tempo de estudo. Na categoria de comunicação, o item "O curso on-line desperta a troca de informações com colegas" obteve CVCi de 0,93, inferior às demais. A inclusão de atividades interativas pode ser uma melhoria futura.

A estrutura e o conteúdo foram avaliados com médias de concordância variando de 4,88 a 4,95 e CVCi entre 0,98 e 0,99. Esses resultados sugerem que os alunos perceberam o curso como bem organizado, claro e coerente, com uma apresentação visual (cores, fontes, imagens) que contribuiu para a aprendizagem. Em relação ao domínio sobre o papel do aluno no processo de aprendizagem, as avaliações também foram positivas, com médias de concordância variando entre 4,88 a 4,93 e CVCi de 0,98 a 0,99. Assim, infere-se que os alunos se sentiram empoderados e responsáveis por seu aprendizado, indicando a eficácia pedagógica do curso.

O curso *on-line* também foi avaliado pela equipe de enfermagem quanto à relevância de cada unidade de aprendizagem, obtendo uma avaliação satisfatória por 100% dos participantes em todos os itens avaliados. Logo, evidenciou que todas as unidades obtiveram um valor de 0,98, indicando um excelente nível de concordância entre os participantes.

Quanto às sugestões feitas pelos participantes, foi observado que a maioria considera o curso excelente ou completo, sem necessidade de alterações. No entanto, um participante sugeriu a inclusão de atividades presenciais, o que não foi acatado, pois o curso foi desenvolvido para ser totalmente on-line, com o objetivo de possibilitar a participação de todos, independentemente da distância ou do horário.

## CONCLUSÕES

O curso de Reanimação CardioPulmonar do Recém-Nascido (RCPRN) foi avaliado positivamente com base nos critérios estabelecidos. Os resultados mostram que o curso abrigado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Unilab se revelou uma ferramenta educacional eficaz para o ensino das práticas de reanimação e cuidados ao recém-nascido em parada cardiorrespiratória. O curso on-line se consolidou como um recurso didático valioso para a capacitação sobre reanimação cardiopulmonar de recém-nascidos para os profissionais da equipe de enfermagem, incluindo técnicos e enfermeiros.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNILAB pelo apoio, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento deste projeto.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011.

ALMEIDA, M. F.; GUINSBURG, R. **Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria: Condutas, 2016**. Disponível em: <https://www.sbp.com.br>. Acesso em: 09 out. 2024.

**AMERICAN HEART ASSOCIATION**. Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. 2020. Disponível em: <https://www.heart.org>. Acesso em: 11 out. 2024.

ARAÚJO, N. R. et al. Nursing training and retraining on cardiopulmonary resuscitation: a theoretical-practical intervention. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, e20210521, 2022.

COSTA, E. F. R. **Ensino de enfermagem em ressuscitação cardiopulmonar: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2015 a 2022. 2024**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2024. Acesso em: 10 out. 2024.

GUSSO, A. K.; CASTRO, B. C.; SOUZA, T. N. Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e13610615576-e13610615576, 2021.

HOLANDA, V.R.; PINHEIRO, A.K.B.; PAGLIUCA, L.M.F. Aprendizagem na educação online: análise de conceito. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 406-411, 2013.

MAYER, M. M. et al. Effect of Training Healthcare Providers in Helping Babies Breathe Program on Neonatal Mortality Rates. **Frontiers in Pediatrics**, p. 599, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fped.2022.872694/full>. Acesso em: 08 out. 2024.

OERMANN, M. H. et al. Training interval in cardiopulmonary resuscitation. **PloS one**, v. 15, n. 1, p. e0226786, 2020.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PEREIRA, B. S. S. et al. Percepção da enfermagem sobre manejo da parada cardiorrespiratória em neonatologia. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 386-395, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/570>. Acesso em: 10 out. 2024.



SIQUEIRA, R. D. M.; DE BRITTO, L. C. V.; ARRIVABENE, K. C. S.; BARROS, M. L. N. M. Cardiopulmonary resuscitation: the power to save lives. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 22832-22840, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Reanimação do recém-nascido  $\geq 34$  semanas em sala de parto: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria Versão 2022**. São Paulo, 2022. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/index.php?eID=cw\\_filedownload&file=887](https://www.sbp.com.br/index.php?eID=cw_filedownload&file=887). Acesso em: 10 out. 2024.